

Elaboração:
Cássia Patrícia Vieira Da Silva

Orientação:
Prof. Dr. Frederico Sander Mansur Machado

PARA ALÉM DO GOL:

Futsal e equidade de gênero na escola



FICHA CATALOGRÁFICA

Silva, Cassia Patrícia Vieira da Silva.

Para Além do Gol: Futsal e equidade de gênero na escola [recurso eletrônico] / Cássia Patrícia Vieira Da Silva, Frederico Sander Mansur Machado. Montes Claros - MG : Edição do autor, 2026.

43 p.

Produto educacional (mestrado) – Universidade Estadual de Montes Claros, Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF, Montes Claros - MG, 2026.

ISBN: 978-65-02-02393-8

1. Educação física escolar – Esportes. 2. Relações de Gênero. 3. Educação Esportiva – Futsal. 4. Produto educacional. I. Silva, Cassia Patrícia Vieira da Silva. II. Machado, Frederico Sander Mansur.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Wagner de Paula Santiago

Reitor

Dalton Caldeira Rocha

Vice-reitor

Maria das Dores Magalhães Veloso

Pró-reitora de Pesquisa

Virgílio Mesquista Gomes

Coordenadoria de Acompanhamento de Projetos

Prof. João Marcos Oliveira Andrade

Coordenadoria de Iniciação Científica

Sara Gonçalves Antunes de Souza

Coordenadoria de Inovação Tecnológica

Marlon Cristian Toledo Pereira

Pró-reitor de Pós-graduação

Daniel Coelho Oliveira

Coordenadoria de Pós-graduação

Cristiano Leonardo e Oliveira Dias

Coordenadoria de Pós-graduação Lato-sensu

Luciana Maria Costa Cordeiro

Coordenadoria de Pós-graduação Stricto-sensu

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ProEF

Willer Soares Maffei

Coordenador nacional do ProEF

Denise Ivana de Paula Alburquerque

Coordenadora adjunto nacional do ProEF

Vinícius Dias Rodrigues

Coordenador do ProEF do polo Unimontes

Frederico Sander Mansur Machado

Coordenador do ProEF do polo Unimontes

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO 4



O QUE É O MODELO DE EDUCAÇÃO ESPORTIVA (SPORT EDUCATION)? 6



10 MOTIVOS PARA TRABALHAR EQUIDADE DE GÊNERO NO FUTSAL ESCOLAR 7



UNIDADE DIDÁTICA



PLANO DE AULA 01: INTRODUÇÃO AO SPORT EDUCATION

9



PLANO DE AULA 02: INTRODUÇÃO AO FUTSAL

10



PLANO DE AULA 03: ESTRUTURAÇÃO DAS EQUIPES E ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO

11



PLANO DE AULA 04: GÊNERO E INCLUSÃO NO FUTSAL: DESAFIOS E REFLEXÕES

12



PLANO DE AULA 05: FUNDAMENTOS DO FUTSAL: PRÁTICA, COMPREENSÃO E EQUIDADE DE GÊNERO

14



PLANO DE AULA 06: EQUIDADE DE GÊNERO E APERFEIÇOAMENTO DOS FUNDAMENTOS DO FUTSAL

16



PLANO DE AULA 07: CONTROLE DE BOLA, CONDUÇÃO E EQUIDADE DE GÊNERO NO FUTSAL

18



PLANO DE AULA 08: PASSES E RECEPÇÃO COM ENFOQUE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO

20



PLANO DE AULA 09: DEFESA E RECUPERAÇÃO DE BOLA NO FUTSAL COM ENFOQUE NA EQUIDADE DE GÊNERO

22



PLANO DE AULA 10: POSICIONAMENTO E ESTRATÉGIAS COLETIVAS NO FUTSAL

24



PLANO DE AULA 11: TÁTICAS DE PRESSÃO, MARCAÇÃO NO FUTSAL E EQUIDADE DE GÊNERO

26



PLANO DE AULA 12: MARCAÇÃO EM QUADRADO, COBERTURA NO FUTSAL E EQUIDADE DE GÊNERO

27



PLANO DE AULA 13: POSICIONAMENTO E INTELIGÊNCIA TÁTICA NO JOGO DE FUTSAL

29



PLANO DE AULA 14: A IMPORTÂNCIA DO POSICIONAMENTO NO JOGO DE FUTSAL E O ENFRENTAMENTO DAS QUESTÕES DE GÊNERO

30



PLANO DE AULA 15: A DEFESA NO FUTSAL: TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS COM ENFOQUE NA EQUIDADE DE GÊNERO

32



PLANO DE AULA 16: ATAQUE NO FUTSAL: TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO

33



PLANO DE AULA 17: O JOGO DE EQUIPE E A IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO NO FUTSAL COM ENFOQUE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO

34



PLANO DE AULA 18: TOMADA DE DECISÃO E CRIATIVIDADE NO FUTSAL COM ENFOQUE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO E VALORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA

35



PLANO DE AULA 19: PLANEJAMENTO DO EVENTO CULMINANTE DA TEMPORADA ESPORTIVA COM VALORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA

37



PLANO DE AULA 20: FESTIVAL ESPORTIVO CULMINANTE COM VALORIZAÇÃO À EQUIDADE DE GÊNERO

38



CONSIDERAÇÕES FINAIS 39



REFERÊNCIAS 40



SOBRE OS AUTORES 41

APRESENTAÇÃO

Prezadas Professoras e Prezados Professores,

É com alegria que apresentamos a sequência didática “Para Além do Gol: Futsal e Equidade de Gênero na Escola”, elaborada com a intenção de apoiar o trabalho docente no enfrentamento das desigualdades de gênero ainda presentes nas práticas esportivas escolares. O material parte do entendimento de que a Educação Física é um espaço privilegiado para promover vivências corporais inclusivas, colaborativas e socialmente responsáveis – especialmente quando organizada de forma intencional e crítica.

A proposta se fundamenta no Modelo de Educação Esportiva (Sport Education), reconhecido por promover o protagonismo dos estudantes, a formação de equipes estáveis, os papéis pedagógicos diversificados e a criação de um clima esportivo autêntico. Esses elementos permitem que meninos e meninas se envolvam de maneira significativa com o futsal, participando não apenas como jogadores, mas também como árbitros, auxiliares de mídia, gestores, treinadores e organizadores, ampliando seu senso de pertencimento e valorizando diferentes formas de participação.

Inspirada nos objetivos apresentados no documento-base, esta sequência busca:

- Analisar e transformar as relações de gênero que emergem nas aulas de Educação Física, especialmente na prática do futsal; Proposta de Planos de Aula
- Promover a participação de meninas e meninos em condições equitativas, fortalecendo a confiança, o respeito e o trabalho em equipe; Proposta de Planos de Aula
- Criar experiências esportivas inclusivas, nas quais estereótipos sejam questionados e novas possibilidades de vivência do esporte possam emergir; Proposta de Planos de Aula
- Valorizar o protagonismo estudantil, permitindo que os próprios alunos desempenhem múltiplos papéis e compreendam o esporte para além da lógica do desempenho e da competição. Proposta de Planos de Aula

Ao longo das aulas, os estudantes serão conduzidos a refletir sobre o que significa participar, cooperar, organizar e conviver no ambiente esportivo. A prática do futsal será utilizada como eixo articulador para discutir temas como respeito, igualdade de oportunidades, convivência democrática e reconhecimento das diferenças – aspectos essenciais para uma formação integral e crítica.

Convidamos você, professora e professor, a utilizar este material não apenas como uma sequência de aulas, mas como um instrumento de transformação pedagógica. Que cada aula, cada diálogo e cada momento de organização coletiva seja oportunidade de ampliar horizontes e construir uma Educação Física mais justa, plural e significativa para todos os estudantes.

Desejamos que esta proposta inspire novas práticas, fortaleça a autonomia docente e contribua para que nossas quadras se tornem, de fato, espaços de equidade.

Boa prática e bom trabalho!

Estamos juntos para além do gol – pela inclusão, pelo respeito e pela educação que transforma.



O QUE É O MODELO DE EDUCAÇÃO ESPORTIVA (SPORT EDUCATION)?

O Modelo de Educação Esportiva (Sport Education) é uma abordagem pedagógica desenvolvida por Daryl Siedentop com o objetivo de transformar a experiência esportiva escolar em algo mais significativo, inclusivo e autêntico. Diferente das práticas tradicionais, marcadas por aulas fragmentadas, foco técnico e pouca participação dos estudantes nas decisões, o modelo propõe uma vivência esportiva que se aproxima da cultura do esporte real – porém com intencionalidade educativa e com ênfase na inclusão.

No Sport Education, as aulas são organizadas em temporadas esportivas, nas quais os estudantes permanecem em equipes estáveis durante todo o processo. Ao longo da unidade, eles exercem diferentes papéis – como árbitros, treinadores, jornalistas, organizadores e jogadores – permitindo que todos participem ativamente e desenvolvam competências diversas. Essa estrutura possibilita que cada estudante encontre um espaço de atuação relevante, fortalecendo o pertencimento, a cooperação e a responsabilidade coletiva.

O modelo valoriza três princípios fundamentais:

- Afetividade pelo esporte: Os alunos constroem vínculos positivos com a prática esportiva ao vivenciar ambientes mais participativos e significativos.
- Competência esportiva: A aprendizagem não se limita aos gestos técnicos: envolve compreender regras, tomar decisões, refletir sobre estratégias e atuar de forma crítica e colaborativa.
- Comportamento ético: O modelo incentiva o respeito, o fair play, a resolução de conflitos e o reconhecimento das diferenças entre colegas.

No contexto desta sequência didática, o Sport Education favorece um ambiente em que meninas e meninos participam de forma equitativa, já que as estruturas de equipe, os papéis diversificados e a lógica cooperativareduzem desigualdades historicamente reproduzidas no esporte escolar. Assim, trabalhar com esse modelo significa ir além do ensino do futsal, construindo vivências que promovem autonomia, pertencimento, igualdade e respeito – valores essenciais para enfrentar desigualdades de gênero e fortalecer a convivência democrática nas aulas de Educação Física.

10 MOTIVOS PARA TRABALHAR EQUIDADE DE GÊNERO NO FUTSAL ESCOLAR

- 1- Combate estereótipos históricos: Ajuda a desconstruir a ideia de que futsal é “coisa de menino”, ampliando o acesso das meninas ao esporte.
- 2- Promove participação equilibrada: Garante que todos tenham espaço real de atuação, evitando exclusão e desigualdade nas práticas.
- 3- Fortalece o protagonismo feminino: Permite que meninas assumam papéis de destaque — jogadoras, árbitras, líderes — fortalecendo autoestima e confiança.
- 4- Melhora o clima de respeito e convivência: Incentiva relações mais democráticas, colaborativas e empáticas entre os estudantes.
- 5- Reduz comportamentos discriminatórios: A prática intencional diminui atitudes como ridicularização, desvalorização ou desmotivação de meninas.
- 6- Amplia o aprendizado social: Trabalha temas como direitos, igualdade, diversidade e justiça social por meio do esporte.
- 7- Enriquece o processo de ensino-aprendizagem: A diversidade de experiências entre meninas e meninos qualifica o jogo, as estratégias e as decisões.
- 8- Alinha a prática à BNCC: Responde aos princípios de inclusão, respeito às diferenças e equidade previstos no componente Educação Física.
- 9- Fortalece valores éticos no esporte: Promove fair play, solidariedade, responsabilidade e senso de coletividade.
- 10- Transforma a quadra em espaço educativo e acolhedor: Reafirma que a Educação Física deve ser para todos, garantindo acesso, permanência e sentido para cada estudante.

UNIDADE DIDÁTICA

**A UNIDADE DIDÁTICA É COMPOSTA
POR VINTE PLANOS DE AULA
APRESENTADOS NA SEQUÊNCIA.**



PLANO DE AULA 01

INTRODUÇÃO AO SPORT EDUCATION

Desenvolvimento:

1- Apresentação do Modelo Sport Education

O(a) professor(a) explicará os pilares do modelo: temporada, filiação a equipes, diversificação de papéis e culminação festiva. Utilizará recursos visuais, como quadro branco ou slides, para ilustrar os conceitos e promover uma discussão sobre como cada pilar será aplicado no campeonato de futsal.

2- Dinâmica de Conhecimento

Os(as) alunos(as) serão convidados a compartilhar experiências esportivas pessoais, positivas ou negativas, com o intuito de promover empatia e refletir sobre inclusão e respeito no esporte. Perguntas abertas estimularão a participação, e o(a) professor(a) encerrará destacando a importância de um ambiente esportivo colaborativo.

3- Formação de Equipes

Os(as) alunos(as) serão organizados em equipes equilibradas, considerando habilidades e diversidade de gênero. Cada equipe escolherá um nome, um capitão e criará uma identidade visual. Também serão definidos os papéis dos integrantes (jogador(a), treinador(a), árbitro(a)) e registradas as expectativas para a temporada.

4- Planejamento das Apresentações

Cada equipe ficará responsável por preparar uma apresentação sobre aspectos do futsal, como história, fundamentos, regras básicas e estratégias de jogo. O(a) professor(a) poderá fornecer materiais de apoio e incentivará apresentações criativas, que poderão incluir cartazes, slides ou demonstrações práticas.



Objetivos:

Implementar o modelo Sport Education no ensino do futsal escolar, promovendo cooperação, inclusão, respeito e aprendizado coletivo, por meio de vivências práticas, organização participativa e reflexão crítica sobre o processo.



Tempo estimado:

1 a 2 aulas.



Recursos didáticos e materiais:

Quadro branco, cartões, papel e canetas, recursos de pesquisa,



Instrumentos de avaliação:

Participação, engajamento, desempenho no Planejamento, expectativas e Colaboração



PLANO DE AULA 02

INTRODUÇÃO AO FUTSAL

Desenvolvimento:

1- Introdução ao Futsal e Apresentação Teórica

O(a) professor(a) fará uma introdução geral ao futsal, abordando sua origem, objetivos do jogo, principais fundamentos (como passe, drible, finalização, defesa e posicionamento) e regras básicas, como número de jogadores, tempo de jogo, uso da quadra e tipos de faltas.

2- Vídeo Educativo

Será exibido o vídeo Invisible Players (espnW Brasil), que apresenta jogadas de futebol de alta qualidade sem revelar, inicialmente, a identidade dos(as) jogadores(as). Após a exibição, os alunos serão convidados a identificar de quem seriam as jogadas, estimulando percepções espontâneas.

3- Apresentação dos(as) Alunos(as)

As equipes previamente formadas apresentarão os temas atribuídos: história, fundamentos, regras e estratégias do futsal. As apresentações poderão utilizar cartazes, slides ou demonstrações práticas, promovendo criatividade, protagonismo e organização coletiva.

4- Discussão e Esclarecimento de Dúvidas

Após as apresentações, o(a) professor(a) abrirá um momento de diálogo para dúvidas, comentários e complementações, promovendo uma discussão colaborativa entre os(as) alunos(as) sobre os conteúdos abordados.

5- Quiz Kahoot

Para consolidar a aprendizagem, será aplicado um quiz interativo no Kahoot com perguntas objetivas sobre os temas estudados. As equipes responderão coletivamente, reforçando o trabalho em grupo e a aprendizagem lúdica, seguindo os princípios do modelo Sport Education.



Objetivos:

Apresentar os principais conceitos do futsal — como história, fundamentos, regras e formas de jogo — por meio de atividades colaborativas baseadas no modelo Sport Education, promovendo a compreensão prática, o respeito mútuo e o trabalho em equipe.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Quadro branco, canetas, computador, projetor, cartazes, slides, acesso a plataforma Kahoot.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas apresentações, engajamento nas discussões e desempenho no Quiz Kahoot.



PLANO DE AULA 03

ESTRUTURAÇÃO DAS EQUIPES E ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO

Desenvolvimento:

1- Distribuição de Funções

As equipes definirão os papéis dos seus integrantes, considerando as diferentes habilidades e interesses. As funções incluem: treinador(a), árbitro(a), jornalista e jogadores(as). Será entregue uma cartilha com a descrição de cada função, auxiliando os(as) alunos(as) na compreensão de suas responsabilidades dentro da equipe.

2- Planejamento da Competição

O(a) professor(a) planejará juntamente com os alunos as regras do campeonato, abordando o sistema de pontuação, tempo de jogo, critérios de desempate e organização do cronograma das partidas. Também serão definidas as tarefas de apoio, como arbitragem, registros e cobertura jornalística, promovendo o engajamento coletivo na gestão do evento.

3- Criação da Identidade de Equipe

Dando continuidade à atividade iniciada na primeira aula, cada equipe desenvolverá sua identidade visual, como bandeira ou uniforme improvisado, além de um grito de guerra. O(a) professor(a) incentivará a criatividade e o trabalho colaborativo, orientando na escolha de cores, símbolos e mensagens que representem o grupo.

4- Dinâmica de Planejamento

As equipes se reunirão para discutir estratégias iniciais para os jogos, considerando as habilidades individuais de seus membros. O(a) professor(a) acompanhará as discussões, oferecendo suporte na definição de táticas, metas e responsabilidades, promovendo a organização coletiva e o espírito de equipe.



Objetivos:

Orientar a organização das equipes e a definição das regras do campeonato de futsal escolar, destacando a importância da estrutura e do compromisso coletivo, promovendo a autonomia, o respeito às funções e o trabalho colaborativo entre os(as) alunos(as).



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Quadro branco, pinceis, cartilha explicativa, papel e materiais de desenho.



Instrumentos de avaliação:

Compreensão dos(as) alunos(as), colaboração nas equipes e engajamento nas tarefas.



PLANO DE AULA 04

GÊNERO E INCLUSÃO NO FUTSAL: DESAFIOS E REFLEXÕES

Desenvolvimento:

1- Quebra de Gelo – “Linha do Preconceito”

Será traçada uma linha no chão para a realização de uma dinâmica de posicionamento diante de afirmações sobre equidade de gênero no futsal. A cada afirmação, os(as) alunos(as) demonstrarão concordância ou discordância movendo-se fisicamente, seguida de breves debates que promovam a reflexão crítica sobre o tema.

2- Análise Crítica de Imagens e Vídeos

Serão exibidos vídeos e imagens sobre a participação feminina no futsal. Em grupos, os(as) alunos(as) responderão a perguntas reflexivas e compartilharão suas análises com a turma, problematizando situações de preconceito e discutindo possibilidades para tornar o esporte mais inclusivo.

3- Dinâmica “O Jogo Invisível”

Durante uma partida simbólica de futsal, um(a) jogador(a) de cada equipe será “invisível” e não poderá receber passes, representando a exclusão. A turma debaterá, ao final, como essa dinâmica interfere no jogo e como se relaciona com as vivências reais de exclusão das mulheres no esporte, bem como, situações que ocorrem no contexto escolar.

4- Jogo Cooperativo com Regras Adaptadas

Equipes mistas participarão de um jogo com regras que favorecem a colaboração, como rodízio de funções, gols com participação coletiva e pontuação extra por incentivo mútuo. Após a atividade, será feita uma roda de conversa sobre os efeitos das regras na dinâmica do jogo e nas relações interpessoais.

5- Atividade de Encerramento – “Carta para o Futuro do Futsal”

Os(as) alunos(as) escreverão uma carta com reflexões pes-



Objetivos:

Promover a reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pelas meninas no futsal, incentivando a participação equitativa, o respeito e a inclusão por meio de atividades que desconstruam estereótipos de gênero e estimulem práticas colaborativas e democráticas no ambiente esportivo escolar.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Bola de futsal, coletes, fita ou giz, imagens e vídeos, cartazes e canetas.



Instrumentos de avaliação:

Participação e engajamento.



soais sobre o que aprenderam, como enxergam a equidade no futsal e de que forma podem contribuir para um esporte mais justo. As cartas serão depositadas na “Caixa do Futuro”, finalizando a aula com o compromisso simbólico de transformação e uma mensagem inspiradora.



PLANO DE AULA 05

FUNDAMENTOS DO FUTSAL: PRÁTICA, COMPREENSÃO E EQUIDADE DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1- Introdução aos Fundamentos e Reflexão sobre Gênero no Futsal

O(a) professor(a) iniciará a aula com a explicação dos fundamentos do futsal – passes, dribles, finalizações e defesa – destacando sua importância coletiva no jogo. Em seguida, promoverá uma breve reflexão com os(as) alunos(as) sobre a inclusão de meninos e meninas no esporte, discutindo estratégias para garantir a participação equitativa de todos(as), independentemente do gênero.

2- Circuito de Atividades – Estudo dos Fundamentos

Divididos(as) em grupos, os(as) alunos(as) passarão por estações práticas, cada uma focada em um dos fundamentos do futsal. Em cada estação, o(a) professor(a) explicará a técnica, observará a participação e dará feedback, sempre incentivando a cooperação e a inclusão.

Serão trabalhados:

- Passes, com foco em precisão e interação entre colegas;
- Dribles, valorizando a participação ativa de todos(as), especialmente das meninas;
- Finalizações, estimulando a confiança e a contribuição coletiva;
- Defesa, com ênfase no posicionamento e no trabalho em equipe.

3- Discussão e Reflexão sobre Gênero no Futsal

Após o circuito, haverá uma roda de conversa para que os(as) alunos(as) compartilhem percepções sobre a vivência nas atividades, observando possíveis estereótipos de gênero e refletindo sobre a importância de tornar o futsal um espaço acessível, respeitoso e igualitário para todos(as).



Objetivos:

Desenvolver a compreensão e a prática dos fundamentos técnicos do futsal por meio de atividades colaborativas que promovam a cooperação entre meninos e meninas, estimulando a inclusão, o respeito e a reflexão sobre as questões de gênero no ambiente esportivo escolar.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, área demarcada para finalizações, quadro branco, pinceis, cartões e mural.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento, e compromisso de Inclusão



4- Atividade de Encerramento - Compromisso pela Inclusão no Futsal

Cada aluno(a) escreverá em um cartão uma ação concreta que pode adotar para promover a inclusão de meninas no futsal escolar. Os cartões serão fixados em um mural coletivo intitulado "Futsal para Todos(as)", simbolizando o compromisso com atitudes inclusivas no cotidiano esportivo.



PLANO DE AULA 06

EQUIDADE DE GÊNERO E APERFEIÇOAMENTO DOS FUNDAMENTOS DO FUTSAL

Desenvolvimento:

1- Introdução

O(a) professor(a) inicia com uma discussão sobre a participação de homens e mulheres no futsal, abordando igualdade de oportunidades e os desafios enfrentados por diferentes gêneros. Em seguida, apresenta informações históricas sobre o futsal feminino e masculino, destacando desigualdades e conquistas, e revisa os fundamentos técnicos do jogo, enfatizando sua aplicabilidade a todos(as), independentemente do gênero.

2- Aquecimento

Os(as) alunos(as) realizam exercícios de movimentação e toques de bola em duplas mistas, seguidos de alongamentos em círculo, promovendo interação, cooperação e preparação física para a aula.

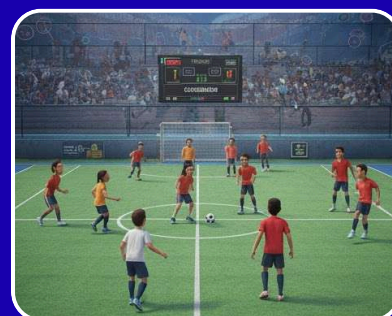
3- Circuito de Atividades Criativas

Em duplas mistas, os(as) alunos(as) realizam três atividades:

- Desafio do Passe Inclusivo, com foco em precisão e criatividade, acompanhado de reflexões sobre o papel do treino e da igualdade nas execuções;
- Drible e Fintas Sem Estereótipos, praticando enfrentamento com ênfase na desconstrução de preconceitos sobre habilidades técnicas;
- Finalização Criativa e Equilibrada, com oportunidades igualitárias de finalização e diálogo sobre diversidade de estilos e estratégias no futsal.

4- Jogo Prático - Futsal para Todos(as)

Organiza-se um jogo entre equipes mistas com regras adaptadas para garantir a participação equitativa, como a exigência de que todos(as) toquem na bola antes do gol.



Objetivos:

Promover a reflexão crítica sobre as questões de gênero no futsal, articulando o desenvolvimento dos fundamentos da modalidade com práticas pedagógicas voltadas à inclusão, à cooperação, ao respeito e à valorização da participação de todos(as) os(as) alunos(as).



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, cartazes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Observação da participação, reflexão crítica, evolução técnica e atitudinal



O(a) professor(a) intervém pedagogicamente para reforçar atitudes de respeito e inclusão durante a atividade.

5- Feedback e Reflexão Final

Em roda de conversa, os(as) alunos(as) são convidados(as) a refletir sobre a experiência em equipes mistas, identificando avanços e desafios para a construção de um ambiente esportivo mais inclusivo. Enfatiza-se a importância da cooperação, do respeito e do incentivo mútuo para a equidade de gênero no esporte.



PLANO DE AULA 07

CONTROLE DE BOLA, CONDUÇÃO E EQUIDADE DE GÊNERO NO FUTSAL

Desenvolvimento:

1- Introdução e Reflexão Inicial

O(a) professor(a) inicia a aula com uma pergunta provocativa sobre quem teria mais facilidade no futsal, incentivando a reflexão sobre estereótipos de gênero. Em seguida, apresenta dados e exemplos de atletas de ambos os sexos e demonstra tecnicamente o uso das partes do pé no controle e na condução de bola, destacando que essas habilidades são fruto de prática, não de gênero.

2- Aquecimento Técnico com Inclusão

Em grupos mistos, os(as) alunos(as) realizam exercícios de condução de bola com foco na igualdade de participação. O(a) professor(a) realiza intervenções para reforçar o incentivo mútuo e a valorização das habilidades de todos(as).

3- Circuito de Atividades com Reflexão

Os(as) alunos(as) passam por quatro estações práticas e reflexivas:

- Estação 1 - Controle Estático e Igualdade de Oportunidades: Trabalha o domínio da bola com diferentes partes do corpo, promovendo debate sobre o acesso igualitário ao esporte.
- Estação 2 - Condução em Zigue-Zague e Superação de Barreiras: Enfatiza a condução sob variações de velocidade, refletindo sobre os desafios enfrentados por meninas no futsal.

3- Circuito de Atividades com Reflexão (continuação)

- Estação 3 - Controle Sob Pressão e Cooperação entre Gêneros: Estimula a interação em duplas mistas com foco em respeito e valorização mútua.

Estação 4 - Condução Criativa e Valorização da Diversidade: Promove liberdade de expressão técnica e re-



Objetivos:

Desenvolver o controle e a condução de bola no futsal por meio de atividades práticas que assegurem a participação igualitária de meninos e meninas, promovendo a reflexão crítica sobre estereótipos de gênero e incentivando atitudes de respeito, cooperação e valorização das habilidades de todos(as).



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Bolas de futsal, cones, apito e cartazes.



Instrumentos de avaliação:

Observação da participação, reflexão crítica, evolução técnica e atitudinal



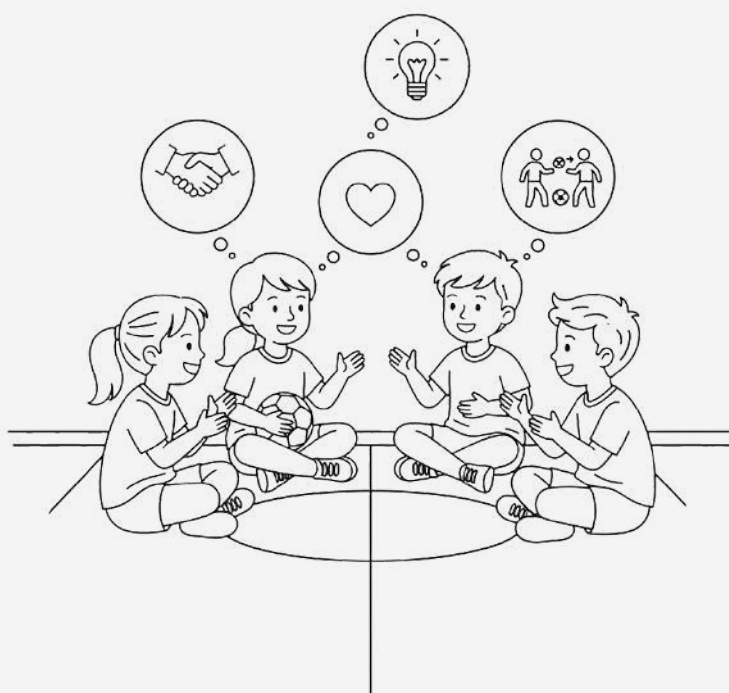
conhecimento das diferentes formas de jogar, sem distinção de gênero.

4- Jogo Prático com Regras de Equidade

Realiza-se um jogo em campo reduzido com regra inclusiva: todos(as) da equipe devem tocar na bola antes do gol. Durante a atividade, o(a) professor(a) intervém para garantir a equidade e estimular a participação de todos(as).

5- Feedback e Discussão Final

Em roda de conversa, os(as) alunos(as) são convidados(as) a refletir sobre a participação coletiva e a inclusão no jogo. O(a) professor(a) destaca que talento e esforço devem ser valorizados acima de estereótipos, reforçando o papel do esporte como espaço de acolhimento e respeito.



PLANO DE AULA 08

PASSES E RECEPÇÃO COM ENFOQUE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1- Introdução

O(a) professor(a) inicia a aula destacando a importância dos passes e da recepção para a dinâmica coletiva do futsal, promovendo uma breve discussão sobre a equidade de gênero no esporte e desconstruindo mitos relacionados às habilidades físicas de meninos e meninas.

2- Aquecimento Técnico

Organizados(as) em duplas, os(as) alunos(as) praticam passes curtos e longos, utilizando diferentes partes do pé. O(a) professor(a) orienta a valorização das habilidades individuais e reforça a importância do respeito e reconhecimento entre os(as) colegas.

3- Circuito de Atividades

Os(as) alunos(as) passam por quatro atividades práticas intercaladas com momentos de reflexão:

- Passes Curtos e de Primeira: Trocas rápidas com foco em precisão e tempo de reação, destacando a importância da comunicação e confiança na dupla.
- Passes Longos e Recepção Controlada: Enfatiza o domínio de bola e o reconhecimento das capacidades dos(as) colegas, sem julgamentos de gênero.
- Passes Sob Pressão: Simulação de situações reais de jogo para desenvolver a tomada de decisão e reforçar que estratégia e raciocínio são tão relevantes quanto força física.
- Passe e Movimento: Atividade em grupo com ênfase na cooperação e na comunicação contínua entre os(as) participantes.

4- Jogo Prático com Foco em Passes e Recepção

O jogo final será realizado em equipes equilibradas, com ênfase na circulação de bola, boas decisões e colaboração.



Objetivos:

Desenvolver a precisão e a eficiência nos passes e na recepção de bola no futsal, por meio de estratégias didáticas que estimulem a cooperação, a igualdade de participação e o respeito mútuo, promovendo a valorização das habilidades de todos(as) os(as) alunos(as) e a reflexão sobre estereótipos de gênero no ambiente esportivo.

Tempo estimado:

1 aula.

Recursos didáticos e materiais:

Bolas de futsal, cones e apito

Instrumentos de avaliação:

Observação, participação nas atividades e feedback contínuo.



O(a) professor(a) observará e intervirá, quando necessário, para reforçar atitudes de respeito, participação equitativa e valorização da coletividade. oração.

5- Momento de Reflexão Final

Ao término do jogo, o(a) professor(a) organiza uma roda de conversa com os(as) alunos(as) para promover uma reflexão coletiva sobre a aula. Serão abordadas questões relacionadas à participação equitativa durante as atividades, à valorização das habilidades individuais e à presença de estereótipos de gênero no contexto esportivo. O(a) professor(a) incentivará que todos(as) compartilhem suas percepções, sentimentos e aprendizados, destacando a importância da cooperação, do respeito mútuo e da inclusão como pilares para a construção de um ambiente esportivo mais justo e acolhedor para todos(as).



PLANO DE AULA 09

DEFESA E RECUPERAÇÃO DE BOLA NO FUTSAL COM ENFOQUE NA EQUIDADE DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1. Introdução

O(a) professor(a) inicia a aula com uma reflexão sobre os papéis defensivos no futsal, questionando estereótipos de gênero e apresentando os conceitos de pressão, desarme e recuperação da posse. A discussão busca desconstruir a ideia de que a defesa depende apenas de força física, destacando aspectos táticos e técnicos acessíveis a todos(as).

2. Aquecimento

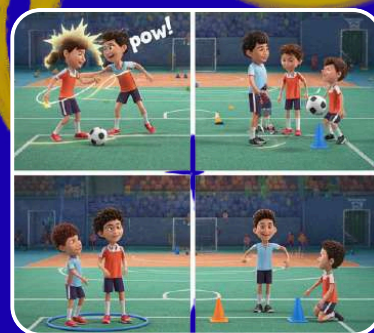
Em duplas, os(as) alunos(as) realizam deslocamentos espelhados para simular marcação defensiva, com ênfase na agilidade e na leitura de movimentos do adversário. A atividade é seguida por uma breve reflexão sobre a complexidade da defesa e como ela vai além da força ou velocidade.

3. Desenvolvimento – Atividades Práticas

- Atividade 1 – Desarme e Recuperação: Em trios, os(as) alunos(as) revezam entre atacante, defensor(a) e observador(a), praticando o tempo correto de desarme. Após a prática, há um momento de diálogo para analisar as dificuldades enfrentadas e desconstruir percepções ligadas ao gênero.
- Atividade 2 – Pressão e Marcação por Zona: Os grupos defendem áreas específicas do campo, impedindo a progressão dos adversários. A atividade reforça a importância da organização e da comunicação defensiva, seguida de reflexão sobre estratégias que não exigem atributos físicos específicos.

3. Desenvolvimento – Atividades Práticas (continuação)

- Atividade 3 – Jogo Reduzido com Regras Adaptadas: Partida em equipes com regras que valorizam a partici-



Objetivos:

Promover o aprendizado das técnicas defensivas no futsal por meio de atividades que valorizem o posicionamento, a recuperação da bola e a comunicação em equipe, estimulando a participação de todos(as) de forma inclusiva, crítica e livre de estereótipos de gênero.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



Instrumentos de avaliação:

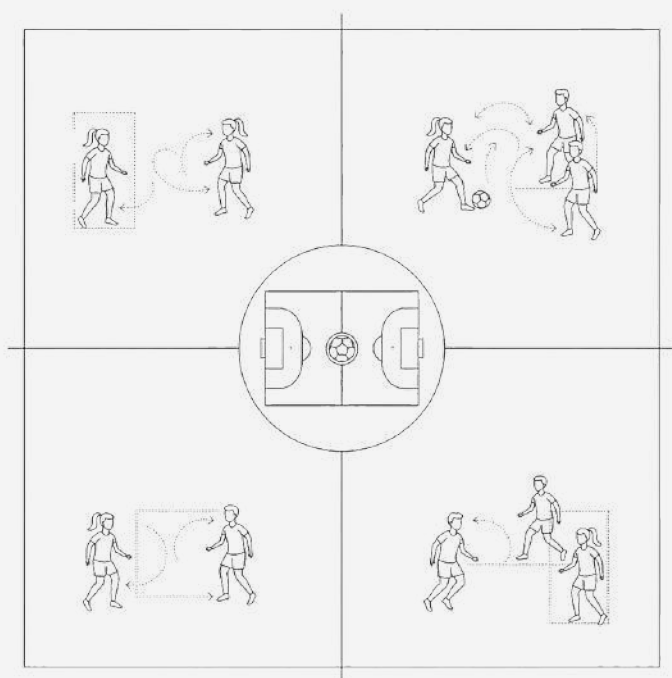
Observação, interação e reflexão, participação nas atividades e feedback contínuo.



pação de todos(as) nas funções defensivas, como a obrigatoriedade de pelo menos um desarme por jogador(a) e pontuação extra para jogadas com participação feminina na recuperação da bola.

4. Conversa final

Finaliza-se com uma conversa coletiva sobre os aprendizados da aula, destacando a superação de estereótipos e a valorização da defesa como papel de todos(as).



PLANO DE AULA 10

POSICIONAMENTO E ESTRATÉGIAS COLETIVAS NO FUTSAL

Desenvolvimento:

1- Introdução

O(a) professor(a) apresenta os conceitos de posse de bola, transição defensiva e organização coletiva no futsal. Em seguida, conduz uma discussão sobre a participação de meninas e meninos no esporte, questionando estereótipos de gênero e promovendo reflexões sobre igualdade de oportunidades.

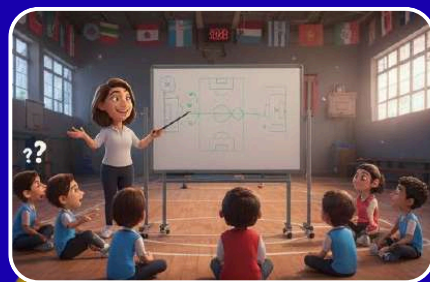
2- Aquecimento – jogo de Posse de Bola

Alunos(as) divididos(as) em dois grupos praticam a manutenção da posse de bola com participação obrigatória de todos(as) antes da finalização. O(a) professor(a) observa a inclusão dos(as) participantes e reforça a colaboração entre todos(as).

3- Estratégias Táticas e Reflexão sobre Gênero

As atividades a seguir serão realizadas de forma sequencial, para que os(as) alunos(as) possam vivenciar diferentes formas de organização tática no futsal e refletir sobre o papel de cada jogador(a) dentro da equipe:

- **Organização Ofensiva:** As equipes trabalham o posicionamento e a circulação da bola. Após a prática, refletem sobre a participação igualitária, questionando a centralização do jogo e propondo formas de garantir justiça na ocupação das posições.
- **Transição Defensiva e Equidade:** As equipes praticam a reorganização defensiva após perderem a posse de bola. São incentivadas a testar diferentes formações e refletir sobre estereótipos ligados às funções de ataque e defesa.
- **Jogo com Rodízio de Funções:** Durante o jogo, os(as) alunos(as) trocam de posição a cada 3 minutos, garantindo vivência em diferentes papéis dentro da equipe. A reflexão final aborda inclusão, cooperação e justiça na distribuição das funções.



Objetivos:

Desenvolver o posicionamento tático e o trabalho coletivo no futsal, promovendo a participação igualitária entre meninos e meninas. Busca-se, além do aprimoramento técnico, estimular a reflexão sobre estereótipos de gênero, incentivando a cooperação, o respeito e a inclusão nas práticas esportivas.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento, autoavaliação, e compromisso de Inclusão.



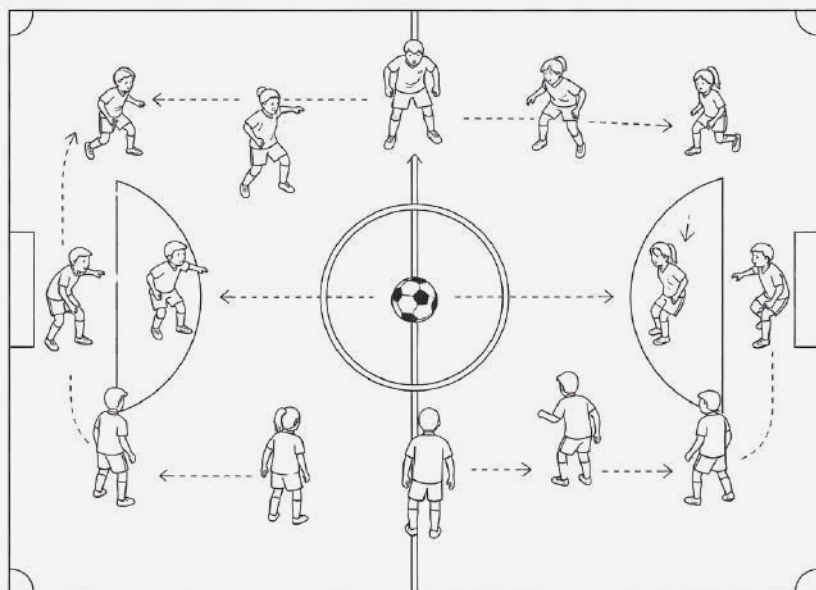
4- Jogo Prático – Aplicação das Estratégias Coletivas

Os(as) alunos(as) participam de uma partida utilizando as estratégias aprendidas. O(a) professor(a) reforça a importância da participação de todos(as) e combate atitudes excludentes ou baseadas em estereótipos de gênero.



5 – Roda de Conversa

Encerramento com uma roda de conversa para que os(as) alunos(as) compartilhem suas percepções sobre as estratégias táticas, a participação equitativa e os estereótipos de gênero vivenciados na aula, promovendo reflexão, escuta e valorização do respeito e da inclusão.



PLANO DE AULA 11

TÁTICAS DE PRESSÃO, MARCAÇÃO NO FUTSAL E EQUIDADE DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1- Introdução

Apresentação dos tipos de marcação (individual e por zona) e das estratégias de pressão (alta e baixa), seguida de reflexão sobre as diferenças de incentivo entre meninos e meninas no futsal.

2- Aquecimento

Jogo de passes com marcação por zonas, promovendo movimentação e interceptação. Após a prática, há discussão sobre igualdade de participação entre os gêneros.

3- Circuito de Atividades

- Pressão Alta e Recuperação: Grupos praticam passes e contra-ataques com atenção à participação equilibrada entre os gêneros.
- Marcação Individual: Em duplas, alunos(as) se alternam entre atacar e defender, com trocas para evitar separações por gênero.
- Marcação por Zona: Organização defensiva coletiva em zonas para impedir o avanço adversário, com foco na comunicação e superação de diferenças físicas.

4- Jogo Prático

Partida em espaço reduzido com aplicação das táticas aprendidas. A atividade finaliza com uma conversa sobre a importância da colaboração, do respeito e da equidade no esporte.



Objetivos:

Desenvolver no futsal o entendimento e a prática das táticas de pressão e marcação, promovendo a participação igualitária entre todos(as) os(as) alunos(as). Ao integrar reflexões sobre equidade de gênero, busca-se romper estereótipos e incentivar atitudes de respeito, inclusão e colaboração no ambiente esportivo.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de Inclusão.



PLANO DE AULA 12

MARCAÇÃO EM QUADRADO, COBERTURA NO FUTSAL E EQUIDADE DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1 – Introdução

O(a) professor(a) apresenta os conceitos de marcação em quadrado e cobertura defensiva no futsal, ressaltando a importância da comunicação e do trabalho coletivo. Em seguida, propõe uma reflexão sobre as percepções de gênero nas funções ofensivas e defensivas, incentivando o debate sobre igualdade de oportunidades no esporte.

2 – Aquecimento – Movimentação Defensiva

Os(as) alunos(as) participam de uma atividade em que um atacante tenta passar a bola, enquanto os demais formam um quadrado para impedir a jogada. O(a) professor(a) observa a participação de todos(as) e promove uma discussão sobre como o posicionamento e a cooperação podem compensar diferenças físicas.

3 – Estratégias Táticas e Reflexão sobre Gênero

As atividades são organizadas em sequência para que os(as) alunos(as) experimentem diferentes funções defensivas no futsal e reflitam sobre a participação igualitária:

- Marcação em Quadrado: Alunos(as) se organizam em quadrado ao redor de um adversário. Após a atividade, discutem se houve participação equilibrada entre meninos e meninas e como promover maior inclusão.
- Cobertura Defensiva e Troca de Posicionamento: Em grupos, os(as) alunos(as) simulam situações de cobertura e movimentação defensiva. O(a) professor(a) reforça que qualquer jogador(a), independentemente do gênero, pode desempenhar funções defensivas.
- Cobertura e Marcação por Zona: Prática da marcação por zona com ênfase na organização coletiva. A reflexão final aborda como garantir que todos(as) se sintam seguros(as) e valorizados(as) em qualquer posição do jogo.



Objetivos:

Trabalhar a marcação em quadrado e a cobertura defensiva no futsal, aliando aspectos táticos com reflexões sobre equidade de gênero. Busca-se garantir a participação igualitária de todos(as) os(as) alunos(as), promovendo um ambiente esportivo colaborativo, respeitoso e inclusivo.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



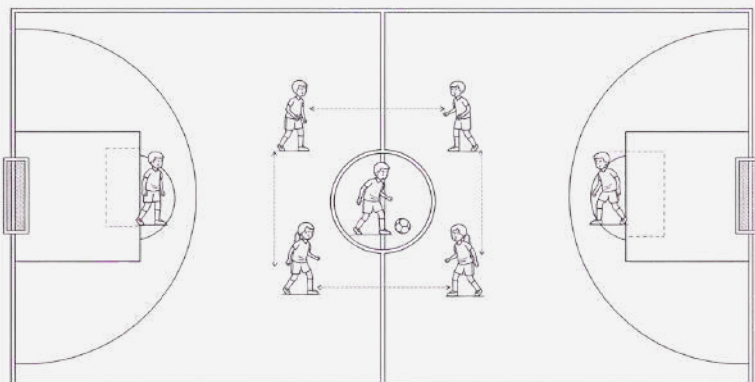
Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de inclusão.



4 – Jogo Prático – Aplicação das Estratégias

Os(as) alunos(as) participam de um jogo coletivo, aplicando as táticas de marcação e cobertura. O(a) professor(a) observa se há distribuição equitativa das funções e encerra com uma discussão sobre como a divisão de responsabilidades impacta a dinâmica do jogo e a equidade de gênero.



PLANO DE AULA 13

POSICIONAMENTO E INTELIGÊNCIA TÁTICA NO JOGO DE FUTSAL

Desenvolvimento:

1 – Introdução

O(a) professor(a) introduz o tema do posicionamento tático no futsal e conduz uma conversa sobre a importância da participação equitativa de meninas e meninos no esporte, promovendo a conscientização sobre equidade de gênero.

2 – Aquecimento – Jogo de Posicionamento e Inclusão

Em duplas mistas, os(as) alunos(as) se revezam entre as funções de atacante e defensor(a), praticando o respeito e a inclusão. A atividade é seguida de uma breve reflexão sobre diferenças percebidas e formas de garantir a participação de todos(as).

3 – Desenvolvimento – Atividades Práticas

- Posicionamento Ofensivo e Criação de Espaço: Trios mistos praticam movimentações para criar espaços e trocar passes com igualdade.
- Posicionamento Defensivo e Cobertura: Os(as) alunos(as) defendem em trios, focando na comunicação e na cooperação entre todos(as).
- Leitura de Jogo e Tomada de Decisão: Jogo reduzido com foco em decisões rápidas. O(a) professor(a) garante a participação ativa de todos(as) e intervém em casos de exclusão ou desigualdade.

4 – Jogo Aplicado e Reflexão Final

Jogo coletivo com pausas para reforçar os conceitos e refletir sobre a participação equitativa. Ao final, os(as) alunos(as) discutem o que aprenderam sobre inclusão, colaboração e igualdade de oportunidades no esporte.



Objetivos:

Aprimorar o posicionamento tático dos(as) alunos(as) no futsal, incentivando a leitura de jogo e a tomada de decisões rápidas. O foco está na construção coletiva de jogadas, com participação equitativa entre meninas e meninos, promovendo atitudes de respeito, cooperação e inclusão no ambiente esportivo.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de Inclusão.



PLANO DE AULA 14

A IMPORTÂNCIA DO POSICIONAMENTO NO JOGO DE FUTSAL E O ENFRENTAMENTO DAS QUESTÕES DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1- Introdução

O(a) professor(a) apresenta a importância do posicionamento no futsal e conduz uma reflexão sobre estereótipos de gênero no esporte. Questiona como tornar o jogo mais inclusivo, promovendo a igualdade de oportunidades para todos(as).

2- Aquecimento – Jogo de Posicionamento e Movimento

Alunos(as) em grupos pequenos praticam passes e movimentações em espaço reduzido, com foco na ocupação estratégica do campo. O(a) professor(a) reforça a importância da colaboração e da participação igualitária em todas as posições, sem distinção de gênero.

3- Circuito de Atividades

- Posicionamento no Ataque: Exercício de movimentação sem bola para criar opções de passe e avançar no ataque. Discutem-se os estereótipos sobre quem pode ocupar posições ofensivas.
- Cobertura e Posicionamento na Defesa: Atividade em que as equipes praticam posicionamento defensivo e cobertura. É enfatizado que a defesa é função de todos, independentemente do gênero.
- Transição entre Ataque e Defesa: Simulação de perda e recuperação de posse, com foco na reorganização rápida. O(a) professor(a) destaca a importância da participação ativa de todos(as) nessa fase do jogo.

4- Jogo Prático – Posicionamento em Ação

Jogo coletivo com observação da aplicação dos conceitos de posicionamento ofensivo, defensivo e de transição. O(a) professor(a) promove correções, incentiva a comunicação e reforça a participação equitativa, destacando que todas as funções podem ser desempenhadas por qualquer aluno(a).



Objetivos:

Estimular nos(as) alunos(as) a compreensão e a aplicação do posicionamento tático no futsal. Buscando promover um ambiente inclusivo e igualitário, onde todos(as) possam participar, respeitando as diferenças e valorizando a colaboração coletiva no jogo.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



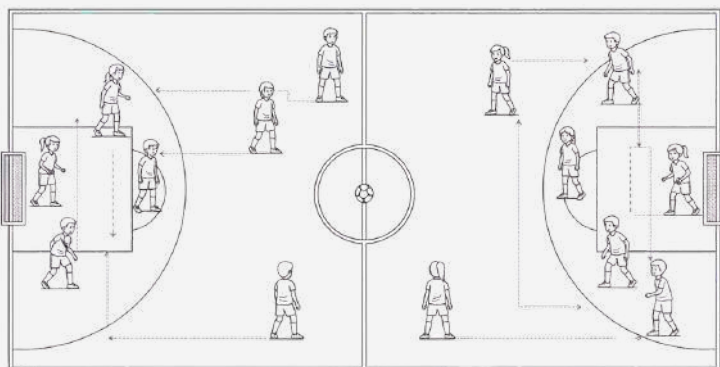
Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de Inclusão.



5- Roda de Conversa – Discussão sobre a Aula

Os(as) alunos(as) se reúnem em círculo para refletir sobre o posicionamento tático, a colaboração em equipe e a inclusão de gênero nas atividades. O(a) professor(a) conduz a conversa com perguntas que estimulam a escuta, o respeito e a valorização da participação igualitária no futsal.



PLANO DE AULA 15

A DEFESA NO FUTSAL: TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS COM ENFOQUE NA EQUIDADE DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1- Introdução

O(a) professor(a) explica a importância da defesa no futsal e discute como a igualdade de gênero influencia a prática esportiva, destacando estratégias de posicionamento e marcação que todos os gêneros podem executar eficazmente.

2- Aquecimento – Defesa em Movimento

Alunos(as) praticam movimentação defensiva entre cones, focando em agilidade, mudanças rápidas de direção e posicionamento.

3- Circuito de Atividades

- Marcação Individual: Duplas praticam marcação próxima e reação rápida, com participação igualitária.
- Marcação Coletiva: Grupos pequenos trabalham comunicação e cobertura, garantindo a participação de todos, sem estereótipos.
- Intercepção e Bloqueio: Duplas ou grupos praticam interceptar passes e bloquear chutes, com incentivo à igualdade na participação.

4- Jogo Prático – Defesa em Ação

Partida reduzida para aplicar técnicas defensivas, com observação do professor sobre comunicação, colaboração e respeito à igualdade de gênero no jogo.



Objetivos:

Desenvolver habilidades defensivas no futsal, focando em posicionamento, marcação e interceptação de passes. Busca promover a igualdade de gênero, assegurando a participação ativa e colaborativa de todos(as) os(as) alunos(as), enquanto fortalece atitudes de respeito, inclusão e superação de estereótipos no ambiente esportivo.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de Inclusão.



PLANO DE AULA 16

ATAQUE NO FUTSAL: TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1- Introdução

O(a) professor(a) apresenta estratégias de ataque, como movimentação sem bola, passes rápidos e finalizações, refletindo sobre como estereótipos de gênero podem influenciar a percepção das habilidades ofensivas, destacando a igualdade de todos os gêneros.

2- Aquecimento – Toque e Movimentação

Em grupos de 4, os(as) alunos(as) praticam passes rápidos e movimentação, com ênfase na sincronia e colaboração, reforçando a importância da comunicação e participação sem discriminação de gênero.

3- Triangulação no Ataque

Grupos de 4 trabalham a criação de triangulações para abrir espaços no ataque, com foco na participação ativa e igualitária de todos os gêneros, desafiando estereótipos sobre quem “deve” realizar certas jogadas.

4- Finalização de Diferentes Ângulos

Duplas praticam finalizações de vários ângulos, com ênfase na tomada de decisão rápida e igualdade de oportunidades, incluindo variações com defensor para aumentar a pressão e a competição saudável.

5- Jogo Prático – Ataque em Ação

Partida de futsal onde os(as) alunos(as) aplicam as técnicas de ataque, com o(a) professor(a) dando feedback e garantindo a participação ativa e igualitária de todos, reforçando a colaboração e o respeito no time.



Objetivos:

Fortalecer habilidades ofensivas no futsal, como passes, movimentação e finalização, aplicando estratégias em situações reais de jogo. Simultaneamente, promove a igualdade de gênero, desafia estereótipos e incentiva a participação igualitária, o respeito e a colaboração entre todos(as), criando um ambiente inclusivo e cooperativo.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de Inclusão.



PLANO DE AULA 17

O JOGO DE EQUIPE E A IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO NO FUTSAL COM ENFOQUE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1- Introdução

O(a) professor(a) apresenta o conceito de jogo coletivo, destacando a colaboração e a troca de passes para o sucesso da equipe, além de discutir estereótipos de gênero e a importância da participação feminina no futsal.

2- Aquecimento – Jogo Passes Cooperativos

Alunos(as) em grupos de 4 a 6 praticam passes rápidos e movimentos coordenados, com foco na comunicação e cooperação, ressaltando a importância da participação sem distinção de gênero.

3- Pesquisa e Discussão sobre Gênero no Esporte

Divididos em grupos, os alunos pesquisam sobre a participação feminina no futsal e outros esportes, compartilhando descobertas e refletindo sobre a criação de um ambiente inclusivo e igualitário.

4- Circuito de Atividades

- Estação 1: Troca de passes no ataque com reforço da colaboração e participação igualitária, incluindo defesa para aumentar o desafio.
- Estação 2: Cobertura e ajuda na defesa, enfatizando trabalho cooperativo e participação sem distinção de gênero.
- Estação 3: Jogo rápido e coletivo focado na posse de bola, movimentação ágil e cooperação, sem preconceitos de gênero.

5- Jogo Prático – Trabalho de Equipe no Jogo Real

Partida de futsal para aplicar as técnicas de cooperação e trabalho em equipe, com o(a) professor(a) observando e reforçando a participação igualitária e o respeito durante o jogo.



Objetivos:

Fomentar nos(as) alunos(as) a compreensão do trabalho em equipe no futsal, enfatizando cooperação, troca de passes e decisões coletivas. Ao mesmo tempo, abordar as relações de gênero, valorizando a participação feminina e promovendo a igualdade e o respeito entre todos os jogadores, superando estereótipos no esporte.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e engajamento e compromisso de Inclusão.



PLANO DE AULA 18

TOMADA DE DECISÃO E CRIATIVIDADE NO FUTSAL COM ENFOQUE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO E VALORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA

Desenvolvimento:

1. Introdução

O(a) professor(a) apresenta a importância da tomada de decisão rápida e da criatividade no futsal, destacando sua influência na construção de jogadas. Também propõe uma reflexão sobre a coletividade no jogo e os impactos dos estereótipos de gênero, valorizando a participação feminina no esporte.

2. Aquecimento – Jogo Decisão Rápida

Os(as) alunos(as) praticam passes e ações rápidas em um espaço reduzido, sendo desafiados a decidir entre driblar, passar ou finalizar em pouco tempo. A atividade busca desenvolver agilidade mental e técnica, enquanto reforça a igualdade de capacidades entre meninos e meninas.

3. Pesquisa e Discussão sobre Gênero no Esporte

Divididos em grupos, os(as) alunos(as) pesquisam a participação feminina no futsal e em outros esportes, refletindo sobre desafios e conquistas. Em seguida, compartilham suas descobertas e discutem maneiras de combater estereótipos de gênero e ampliar a inclusão esportiva.

4. Circuito de Atividades

Em três estações, os(as) alunos(as) desenvolvem a criatividade e a tomada de decisão:

- Estação 1: Criam jogadas ofensivas por meio de passes, dribles e finalizações alternativas.
- Estação 2: Praticam decisões defensivas com foco em antecipação e leitura de jogo.
- Estação 3: Experimentam diferentes formas de finalizações criativas, promovendo ousadia e liberdade nas ações ofensivas.



Objetivos:

Estimular nos(as) alunos(as) a habilidade de tomar decisões rápidas e criativas durante o futsal, aprimorando a percepção e a improvisação no jogo. A proposta valoriza a participação de todos os gêneros, promovendo a reflexão sobre as relações de gênero no esporte e incentivando uma atuação coletiva, estratégica e inclusiva.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de Inclusão.



Em todas as estações, reforça-se que criatividade e inteligência de jogo não têm gênero.

5. Jogo Prático – Criatividade e Decisão

Os(as) alunos(as) aplicam os fundamentos e estratégias em uma partida, com intervenções do(a) professor(a) para destacar boas decisões e ações criativas. O jogo é usado como espaço de experimentação e valorização da participação igualitária entre todos os jogadores.



PLANO DE AULA 19

PLANEJAMENTO DO EVENTO CULMINANTE DA TEMPORADA ESPORTIVA COM VALORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA

Desenvolvimento:

1- Introdução

O(a) professor(a) apresenta o evento como uma celebração do aprendizado e da cooperação vivenciados ao longo das aulas. Destaca a importância da participação igualitária e da valorização das meninas em todas as etapas do planejamento. São explicados os aspectos que precisam ser organizados: cronograma, logística, equipes, funções e preparação técnica.

2- Planejamento Colaborativo

A turma é dividida em grupos, cada um responsável por um aspecto do evento (cronograma, logística, equipes, materiais, cerimônias). Cada grupo propõe ideias que garantam a participação equitativa de meninas e meninos. Em seguida, compartilham os planos com a turma para integração e ajustes com orientação do(a) professor(a).

3- Detalhamento e Distribuição de Tarefas

Os grupos aprofundam os planos, atribuem funções e prazos, e identificam desafios, propondo soluções. O(a) professor(a) reforça a importância da representatividade feminina nas decisões e funções de liderança, orientando para um planejamento inclusivo e cooperativo.

4- Treinamento Prático de Futsal

Os(as) alunos(as) participam de atividades práticas como troca de passes, finalização, posicionamento e simulações de jogo. O(a) professor(a) observa e dá feedbacks, incentivando a liderança das meninas e o respeito à colaboração entre os gêneros durante o jogo.

5- Roda de Conversa – Reflexão Final

A turma compartilha percepções sobre o planejamento e o treinamento. A reflexão é guiada por perguntas sobre representatividade, colaboração e inclusão, com foco na valorização da participação feminina e no espírito coletivo que será vivenciado no evento culminante.



Objetivos:

Planejar e realizar um evento esportivo participativo e inclusivo, desenvolvendo nos(as) alunos(as) habilidades de organização, prática do futsal e trabalho em equipe, com ênfase na valorização da participação feminina e na promoção da igualdade de gênero em todas as etapas da atividade.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, coletes, Papel, canetas, marcadores, cartazes e apito.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de Inclusão.



PLANO DE AULA 20

FESTIVAL ESPORTIVO CULMINANTE COM VALORIZAÇÃO À EQUIDADE DE GÊNERO

Desenvolvimento:

1- Introdução e Preparação

O(a) professor(a) apresenta o festival como momento de celebração do aprendizado, destacando o papel ativo de todos(as) na competição e reforçando a importância da participação igualitária entre meninos e meninas.

2- Aquecimento e Organização das Equipes

Com um aquecimento coletivo, os(as) alunos(as) se preparam física e mentalmente, discutindo estratégias e fortalecendo o espírito de equipe, com respeito às contribuições de todos os gêneros.

3- Competições e Desafios

As equipes participam de jogos amigáveis, aplicando as habilidades desenvolvidas ao longo da temporada. O foco está na cooperação, no fair play e na valorização da participação mista e inclusiva.

4- Celebração e Encerramento

Uma premiação simbólica reconhece o empenho e a colaboração de todos(as). Em roda de conversa, os(as) alunos(as) refletem sobre o que aprenderam e sobre a importância da igualdade de gênero no esporte.



Objetivos:

Realizar o festival esportivo culminante da temporada, promovendo a aplicação dos conhecimentos de futsal em um ambiente cooperativo e inclusivo, que valorize o trabalho em equipe, o respeito às diferenças e a participação igualitária de meninas e meninos.



Tempo estimado:

1 aula.



Recursos didáticos e materiais:

Cones, bolas de futsal, uniformes, medalhas, apito e cronômetro.



Instrumentos de avaliação:

Participação nas atividades e discussões, engajamento e compromisso de Inclusão.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência didática “Para Além do Gol: Futsal e Equidade de Gênero na Escola” reafirma a importância da Educação Física como espaço de formação cidadã e enfrentamento das desigualdades de gênero. Ao utilizar o futsal como eixo de aprendizagem e o Modelo de Educação Esportiva (Sport Education) como estrutura pedagógica, a proposta favorece a participação equitativa, o protagonismo dos estudantes e o desenvolvimento de valores como respeito, cooperação e justiça.

A implementação desta sequência não oferece respostas prontas, mas convida professores e professoras a refletirem continuamente sobre suas práticas, considerando as especificidades de cada turma e contexto. Trabalhar equidade de gênero exige sensibilidade, intencionalidade e abertura ao diálogo, elementos fundamentais para transformar a quadra em um ambiente verdadeiramente inclusivo.

Espera-se que este material inspire novas possibilidades de ensino, contribua para a construção de relações mais igualitárias e fortaleça uma Educação Física comprometida com a diversidade e com o direito de participação de todos os estudantes. Que continuemos avançando para além do gol, rumo a práticas pedagógicas mais humanas, justas e acolhedoras.



REFERÊNCIAS:

ALTMANN, H., et. al. Gênero e cultura corporal de movimento: práticas e percepções de meninas e meninos. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BROCH, M. Histórico do futebol feminino no Brasil: considerações acerca da desigualdade de gênero. **Temporalidades – Revista de História**, ISSN 1984-6150, Edição 35, v. 13, n. 1. Jan./Jun., 2021.

GOELLNER, S. V. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. **Rev. bras. Educ. Fis. Esp.**, São Paulo, v.19, n.2, p.143-51, abr./jun. 2005.

LOBATO, I. L.; RODRIGUES, R. P.; COELHO, H. R. Futebol/Futsal É Lugar De Mulher? A Produção Do Conhecimento Em Periódicos (2002- 2019). **Revista De Educação, Saúde E Ciências Do Xingu**, 1(2), 2020.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 6 ed.- Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1997.

MASCARIN, R. B. *et al.* **Feminilidade e Preconceito de Gênero no Futsal**: Uma perspectiva de atletas brasileiras. *Fluxos & Riscos*, 2(2), 83-96, 2017.

MESQUITA, I. GRAÇA, A. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos esportivos. In: **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v.7, n.3, p.401-421, 2007.

RUBIO, K. (Org.). **Mulheres e esporte no Brasil**: muitos papéis, uma única luta. São Paulo, SP: Laços, 2021.

SALVINI, L; MARCHI JÚNIOR, W. “Guerreiras de chuteiras” na luta pelo reconhecimento: relatos acerca do preconceito no futebol feminino brasileiro. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, 2016 Abr-Jun; 30(2):303-11.

SIEDENTOP, D. **Sport Education**: Quality PE through positive sport experiences. Champaign: Human Kinetics, 1994.

SIEDENTOP, D.; HASTIE, P. A.; MARS, H. V. D. **Complete Guide to Sport Education**. 3. ed. Champaign: Human Kinetics, 2019.

SOBRE OS AUTORES:



CÁSSIA PATRÍCIA VIEIRA DA SILVA

Discente do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF-Unimontes). Professora de Educação Básica.
E-mail: cassia.patricia@educacao.mg.gov.br

FREDERICO SANDER MANSUR MACHADO

Doutor em Fisiologia e Farmacologia (UFMG). Professor do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF-Unimontes). Professor do Departamento de Educação Física e do Desporto
Email: frederico.machado@unimontes.br



PARA ALÉM DO GOL:

Futsal e equidade de gênero na escola

